



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SÊMEN A FRESCO E APÓS AS ETAPAS DE CONGELAÇÃO DE EQUINO QUARTO DE MILHAS

CARDOSO, Lana Caroline da Costa¹; AMARAL, Vinicius Daniel Cunha¹; YOSHIMURA, Eloise Akemi Artner¹; FERNÁNDEZ, Laura Carvalho¹; MOURA, Gabriel Rodrigues de Souza²; ARAÚJO, Manuely de Fatima Silva; BARROSO¹, Patrizia da silva³; SILVA, Roberta de Araújo³

¹ Discentes de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) ([@лана.сарoline2025@gmail.com](mailto:лана.сарoline2025@gmail.com))

² Discentes de Medicina Veterinária da Faculdade UNOPAR/ANANGUERA

³ Médica Veterinária autônoma

Ao longo da humanidade, os cavalos desempenharam uma função crucial como meios de tração e transporte em todo o mundo, sendo essenciais na produção e reprodução, movimentando cerca de R\$16 bilhões anualmente no Brasil. A sucessiva demanda por sistemas de criação propeliu o avanço de biotecnologias para melhorar o potencial produtivo e reprodutivo das espécies, entre elas a equina, que viabilizou a criação de técnicas que também permitissem otimizar a produção, sendo um exemplo a criopreservação. Entretanto, o uso de sêmen equino congelado geralmente resulta em taxas de fertilidade mais baixas devido aos danos nas células causados pela criopreservação dos gametas masculinos afetando sobretudo a motilidade, o vigor e a integridade das membranas plasmáticas, o que reduz a longevidade espermática. Dessa forma, o presente trabalho descreve os parâmetros espermáticos, avaliando o vigor e motilidade do sêmen fresco, após centrifugação, curvas de congelamento e sêmen descongelado. No haras em Rondon do Pará, foi realizada a coleta seminal de um garanhão quarto de milha próximo de 7 anos. Após a coleta, o sêmen deste animal foi avaliado quanto a sua motilidade e vigor espermático. Utilizada a técnica de criopreservação, na qual a amostra, diluída em BotuSÊMEN® SPECIAL, foi colocada em um tubo falcon que ao fundo foram adicionados 2 mL de Red Cushion® e seguido para centrifugação com intuito de mitigar possíveis danos. Após a centrifugação, o pellet foi ressuspensionado em diluente Botucrío®, realizando a segunda análise, a seguir feito o enchimento das doses e colocadas na raque de congelamento. Em sequência, o protocolo de curvas de congelamento, com duas curvas de 20 minutos de duração, a primeira no refrigerador a uma temperatura de 5°C, e a segunda o sêmen foi colocado ao vapor de nitrogênio em isopor, nas quais foram feitas a terceira e quarta análise respectivamente. Por fim, o sêmen foi imerso dentro do nitrogênio para a congelamento completa e adiante descongelado para a quinta avaliação. Os valores encontrados na avaliação inicial do sêmen a fresco apresentaram com médias de 90% de motilidade, vigor 5 com um volume de sêmen em 18,5 ml. No processamento de cada fase supracitada, notou-se diminuição da taxa média de motilidade em 10% e o vigor - 1, com exceção da análise pós descongelamento do sêmen em que sofreu com diminuição de motilidade em 20% e o vigor manteve-se 3. Assim, concluímos que os resultados obtidos acerca da longevidade espermática do sêmen a fresco em comparação ao semen congelado obteve uma queda significativa em relação à taxa de motilidade.

Palavras chaves: Criopreservação; Biotecnologia; Motilidade;